IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

QUE HISTÓRIA É ESSA? O CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DO CEARÁ (2001-2015)

Francisco Helder da Silva Filho[1], José Ferreira da Silva Neto[2], Pedro Felipe Santana Borges[3], Ana Rebeca Xavier Alves[4], Maria Clara de Sousa Silvestre[5], Cícero Joaquim dos Santos[6]

Resumo: Esta pesquisa histórica objetivou compreender as práticas de educação patrimonial estimuladas pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), a partir do Curso de Formação à Distância Memória e Patrimônio Cultural do Ceará, promovido entre os anos de 2001 e 2015. Mediante o uso das publicações da referida organização não governamental, principalmente do Boletim Raízes, da Revista Propostas e de três jogos pedagógicos, a pesquisa problematizou a formação de agentes culturais, professores e líderes comunitários para a atuação política no campo da cidadania cultural. Do ponto de vista metodológico, este estudo analisou cinco eixos, a saber: aportes teórico-metodológicos, materiais utilizados, formações dos agentes culturais, ações educativas dos cursistas e produtos elaborados. Como resultados, o estudo aponta que a educação popular proposta por Paulo Freire fundamentou amplamente as formações promovidas pelo IMOPEC, todas gratuitamente. A articulação do tripé educação, cultura e política foi fundamental para mobilizar e formar os cursistas. O curso colaborou para a formação de 877 pessoas, distribuídas em 215 grupos, residentes em 48 municípios cearenses. Como consequência da metodologia, elas foram produzindo entrevistas de história oral, registros fotográficos, inventários, jogos pedagógicos, artigos e livros dedicados à história, à memória e ao patrimônio cultural dos seus respectivos municípios. Muitos se tornaram agentes mobilizadores locais, reivindicando o tombamento ou registros de bens culturais materiais, imateriais e naturais, bem como criando equipamentos culturais, a exemplo dos museus comunitários Casas da Memória, fundadas em Jaguaribara, Jaguaretama e Porteiras.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Memória. Patrimônio Cultural. Ceará. IMOPEC.

[1] EEMTI Wilson Gonçalves, e-mail: heldersilva9410@gmail.com
[2] EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, e-mail: jose.neto599@aluno.ce.gov.br
[3] EEMTI Wilson Gonçalves, e-mail: arebeca866@gmail.com
[4] EEMTI Wilson Gonçalves, e-mail: desousaclara522@gmail.com
[5] EEMTI Wilson Gonçalves, e-mail: pedrofelipesantanab@gmail.com
[6] Universidade Regional do Cariri, e-mail: joaquim.santos@urca.br

ISSN 1983-8174

Agradecimentos:
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas cinco bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM), bem como à Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (PRPGP/URCA), pelo apoio e suporte necessário para o desenvolvimento da pesquisa.